



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO URBANO

ANEXO 80

EIXO – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



EVOLUÇÃO E CRESCIMENTO URBANO

ITEM/SUB-ITEM:	
USO DO SOLO E ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO	
TÍTULO DO DADO:	
Evolução e crescimento urbano no município de Palmas 2004 - 2014	
TÉCNICO/TÉCNICOS:	EIXO TEMÁTICO:
Rosana Delmundes Bezerra	Desenvolvimento Territorial

INTRODUÇÃO DO DADO:

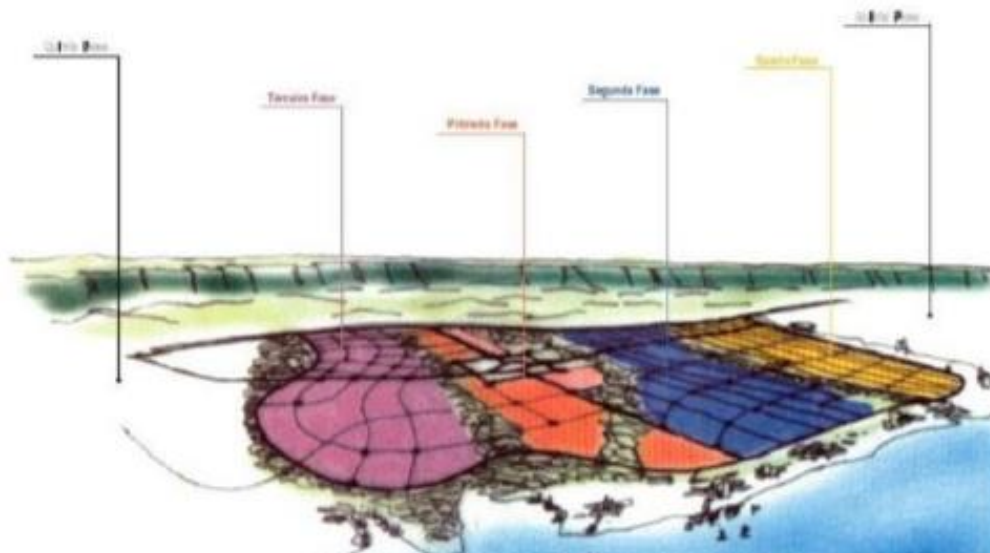
Os dados aqui contidos foram retirados do Relatório Final, Estudo 3 – Crescimento Urbano - do Estudos Base da Iniciativa Cidades Emergentes e Sustentáveis - ICES, finalizado no ano de 2014. Este estudo analisa não somente a área urbana de Palmas, mas também a “Área Conurbada de Palmas - ACP”, que agrega ainda o município de Porto Nacional, com ênfase na região de Luzimangues. Foi utilizado também material de dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Regional, defendida na Universidade Federal do Tocantins.

O Estudo base do ICES, além de levantar o **cenário atual**, projeta ainda três cenários diferentes para o futuro da ocupação da malha urbana de Palmas, sendo estes: o **cenário tendencial**, que é um cenário não intervencionista, onde haveria a consolidação das atuais tendências de ocupação, tendo as áreas desfavorecidas com sua situação mantida ou piorada; o **cenário intermediário**, que seria um cenário mais realista do crescimento da mancha urbana a futuro, onde são realizadas intervenções na busca por um crescimento urbano sustentável; e o **cenário ótimo**, com intervenções que buscam alcançar densidades residências líquidas 2 a 3 vezes maior que as densidades auferidas atualmente.

Foi extraído ainda dos materiais pesquisados como se deu o crescimento da malha urbana, desde a fundação e concepção do plano base de expansão urbana de Palmas, fazendo o comparativo entre as etapas de crescimento urbano planejadas e a forma como na prática ocorreu a expansão e ocupação da cidade, sendo apresentado também dados de ocupação do ano de 1984, antes da fundação da cidade de Palmas e realizado um comparativo entre os três cenários apresentados pelo ICES, tendo como norte para as contribuições técnicas o cenário intermediário, por ser o mais realista e, portanto, mais atingível.

DADOS:

Imagem 01: Etapas de ocupação de Palmas, de acordo com o Plano.



Fonte: RODOVALHO, 2012.

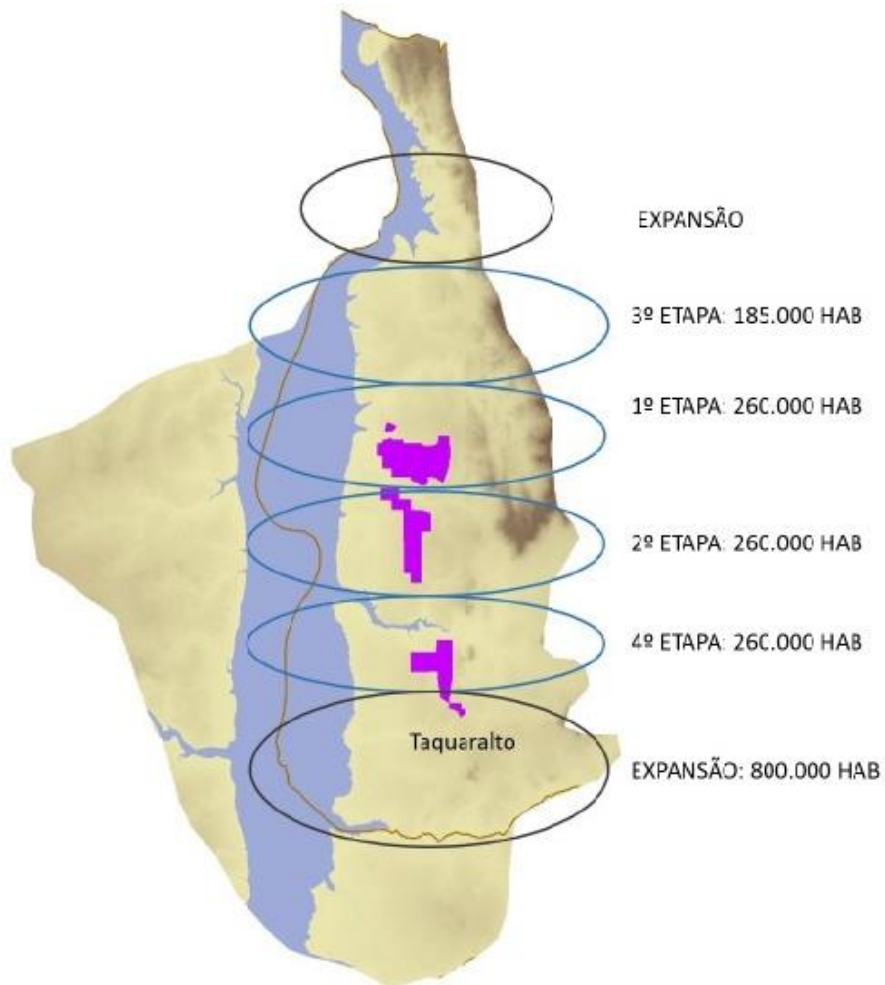
Tabela 01: Etapas previstas pelo plano para a ocupação da malha urbana de Palmas.

Etapa	Descrição
1ª	Ocupação da área central (Praça dos Girassóis, entre córrego Sussuapara e Córrego Brejo Comprido) com aproximadamente 2100 hectares, seguindo os parâmetros de adensamento proposto seriam 200.000 habitantes.
2ª	Ocupação ao sul da primeira fase (entre Córrego Brejo Comprido e Córrego da Prata), com cerca de 2500 hectares e 260.000

	habitantes.
3ª	Ocupação ao norte da primeira fase (entre Sussuapara e Ribeirão Água Fria) com aproximadamente 1700 hectares e 185.000 habitantes.
4ª	Ocupação ao sul da segunda fase (entre Córrego da Prata e Ribeirão Taquaruçu Grande) com aproximadamente 4500 hectares e 440.000 habitantes.
5ª	Área de expansão ao sul e ao norte do projeto piloto de Palmas (ao sul do Ribeirão Taquaruçu Grande) que completariam a ocupação com mais 800.000 habitantes.

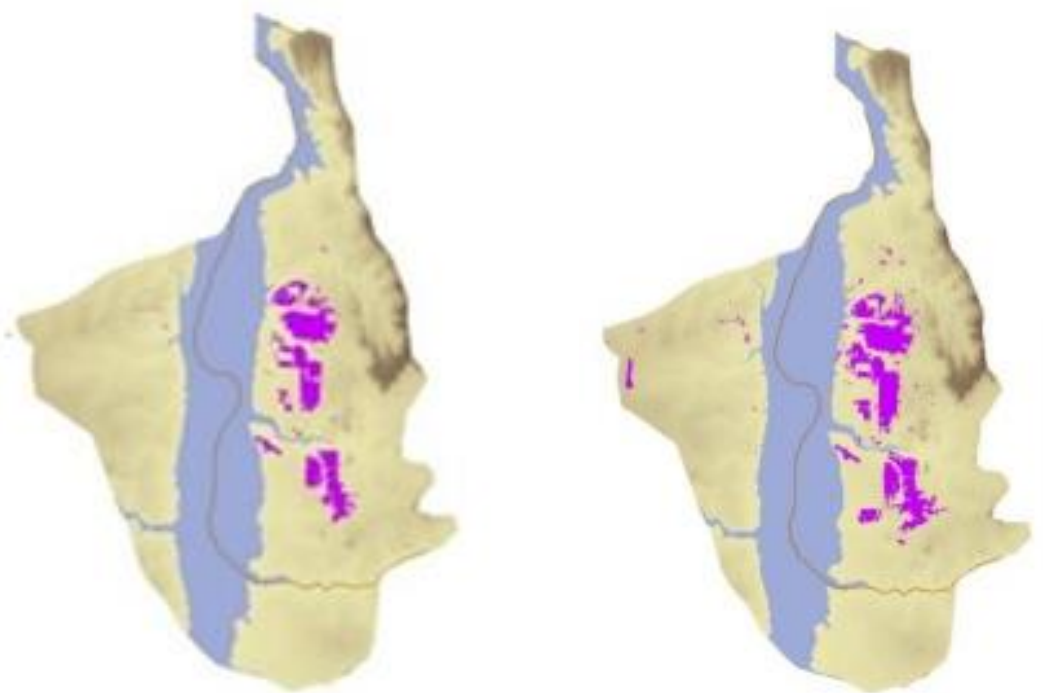
Fonte: PALMAS, 2014.

Imagem 02: Etapas de ocupação de Palmas, de acordo com o Plano Base, em divergência com a ocupação implantada.



Fonte: PALMAS, 2014.

Imagem 03: Mancha urbana da ACP EM 2004 e 2014, respectivamente.



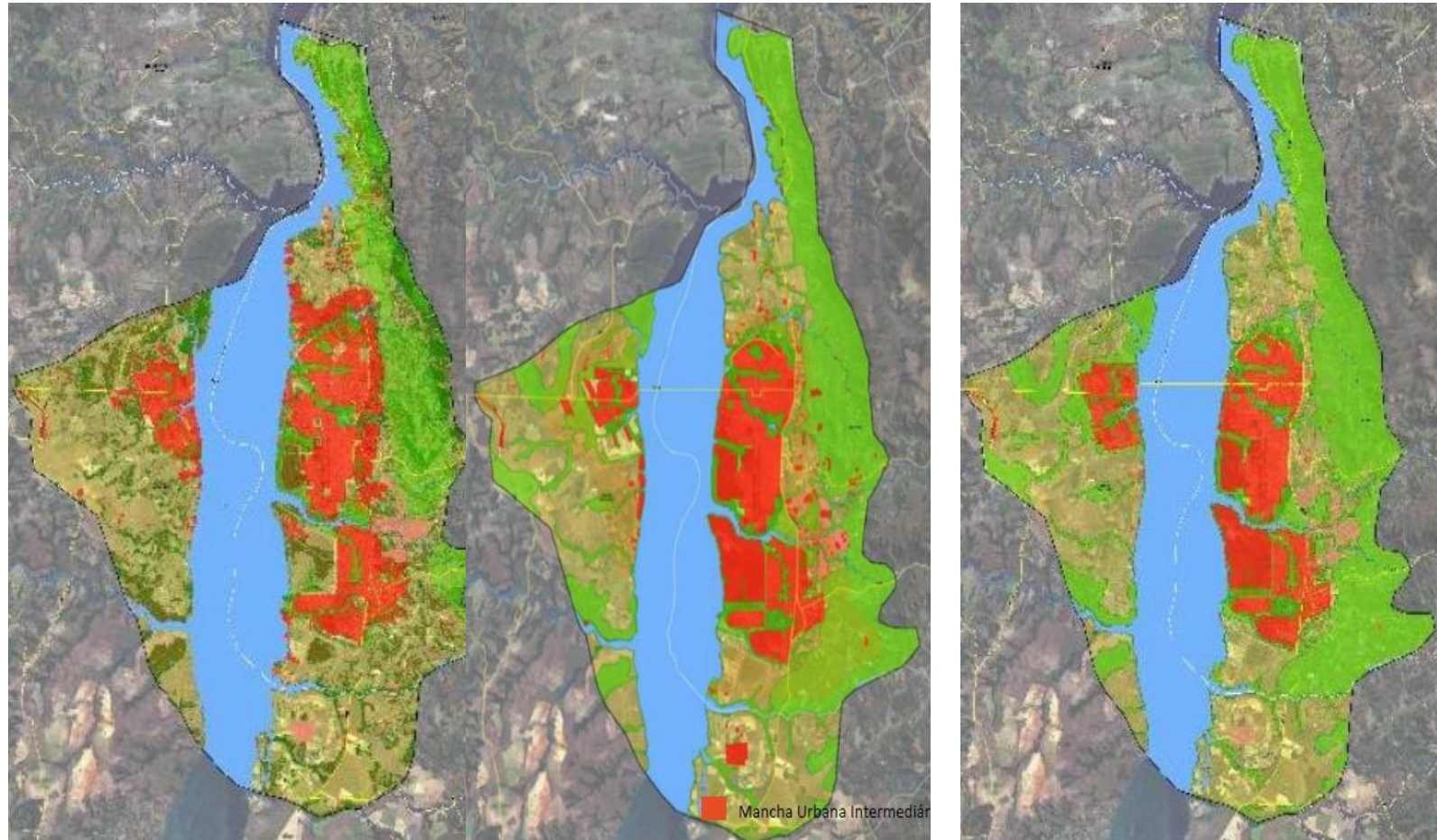
Fonte: Fonte: PALMAS, 2014.

Tabela 02: Crescimento da mancha urbana e população 1984 - 2014.

ANO	1984	1994	2004	2014
ÁREA URBANIZADA	11,50 ha	3.877 ha	5.846 ha	7.542 ha
POPULAÇÃO	62.742	67.558	182.346	277.478

Fonte: Fonte: PALMAS, 2014.

Imagem 04: Mancha urbana tendencial, intermediária e ótima da ACP, respectivamente.



Fonte: Fonte: PALMAS, 2014.

Tabela 03: Dados gerais – Cenário tendencial.

		Pop. 2010	Pop. 2050	Pop. Absorv.M.U atual	Pop. não Absorv.	Novas áreas ocupadas	Total M.U	Densid. líquida média
Tendencial	Palmas	-	559.029	313.871	245.158	6.562	13.381	42
	ACP	-	652.691	318.542	334.149	11.053	16.776	39

Fonte: PALMAS, 2014.

Tabela 04: Dados gerais – Cenário intermediário.

		Pop. 2010	Pop. 2050	Pop. M.U atual	Pop. não Absorv.	Novas áreas ocupadas	Total M.U	Densid. líquida média
Intermediário	Palmas	-	559.029	357.826	201.203	2.133	16.776	67
	ACP	-	652.691	389.599	263.091	3.016	9.607	68

Fonte: PALMAS, 2014.

Tabela 05: Dados gerais – Cenário ótimo.

		Pop. 2010	Pop. 2050	Pop. M.U atual	Pop. não Absorv.	Novas áreas ocupadas	Total M.U	Densid. líquida média
Ótimo	Palmas	-	559.029	375.137	183.892	1.670	7.820	71
	ACP	-	652.691	419.883	232.808	2.174	8.565	72

Fonte: PALMAS, 2014.

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

<p>01</p>	<p>Apesar da cidade de Palmas ter sido planejada com diretrizes para seu crescimento e desenvolvimento com um eixo central adensado, onde se concentram serviços urbanos, o crescimento histórico da mancha não segue tais diretrizes traçadas, nem em suas etapas, tampouco nas densidades planejadas.</p>
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p> <p>RODOVALHO, Sarah A. Palmas, do projeto ao plano: o papel do planejamento urbano na produção do espaço. 2012. 193f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2012.</p>	
<p>02</p>	<p>A parte projetada da cidade de Palmas tem um crescimento linear no entorno da Avenida Teotônio Segurado e da TO-080, ao mesmo tempo mantém diversas áreas dotadas de infraestrutura vazias próximas ao Lago e região das ARSOS's, o que aumenta o custo da cidade, devendo esta situação ser impreterivelmente revertida.</p>
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p> <p>RODOVALHO, Sarah A. Palmas, do projeto ao plano: o papel do planejamento urbano na produção do espaço. 2012. 193f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2012.</p>	
<p>03</p>	<p>O Setor Palmas Sul tem um crescimento com vetores de expansão ao sul, com surgimento de loteamentos residenciais distantes dos centros urbanos concentradores dos serviços, crescendo ainda a leste da Rodovia, TO-010, sendo esta o principal eixo viário do setor.</p>
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p>	

04	No ano de 2014, já se observa a existência de ocupação no Setor Luzimangues, sendo este um novo pólo de loteamento e área de expansão de Palmas, uma cidade dormitório. Tal fator deve ser tratado em conjunto entre os municípios de Palmas e Porto Nacional, para impedir o agravamento da situação e firmar parcerias para controlar a situação já existente.
-----------	--

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

05	O Setor Luzimangues ainda não apresenta um vetor claro de crescimento, estando muito ligado a estrutura rodoviária da TO-080, mas com loteamentos radiais e próximos ao Lago de Palmas, com baixíssima densidade de ocupação.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

06	Sobre a ocupação futura da malha urbana de Palmas, no cenário tendencial, se não houver interferência do poder público, observa-se que os problemas a enfrentar serão os mesmos e incrementados pelo crescimento de uma área urbana contínua espreada e de baixa densidade, unindo municípios e invadindo áreas rurais.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

07	Seguindo as tendências atuais de adensamento e consolidação da mancha urbana, somente seriam absorvidos, a futuro, 83.000 novos moradores a 2030 e 90.000 novos moradores a 2050.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

<p>08</p>	<p>O Setor Palmas Sul manteria a tendência de ocupação de áreas de proteção permanente do braço do Rio Taquaruçu Grande, apresentando piora na situação, partindo de 600 habitantes, no ano de 2014, em áreas de inundação agravado a 2050 para uma população a 1.926 habitantes.</p>
<p>Referências Bibliográficas: PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p>	
<p>09</p>	<p>Para alcançar o cenário intermediário, deve-se entender que a região do Plano Diretor atual é estratégico para a absorção de novos contingentes populacionais e que, sem isso, a qualidade urbana é reduzida porque a cidade não se completa, permanecendo com grandes glebas vazias em plena região central da cidade.</p>
<p>Referências Bibliográficas: PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p>	
<p>10</p>	<p>Devem ser adotadas estratégias de incentivo à ocupação das área vazias do Plano Diretor e restrições à ocupação de áreas afastadas da infraestrutura já existente.</p>
<p>Referências Bibliográficas: PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p>	
<p>11</p>	<p>Por sua característica de vida comunitária mais consolidada, no Setor Palmas Sul poderá ser previsto áreas para o recebimento de população reassentada de áreas de risco de inundação do braço do Rio Taquaruçu Grande.</p>
<p>Referências Bibliográficas: PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: Crescimento Urbano. Palmas, 2014.</p>	
<p>12</p>	<p>A tendência do Setor Luzimangues é avançar com novas áreas próximas aos loteamentos já existentes, seguindo o vetor de crescimento atual próximo ao Lago de Palmas. São necessárias medidas conjuntas com o município de Porto</p>

	Nacinal para a regulação desse crescimento.
--	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

13	É necessário que o município de Porto Nacional adeque sua legislação, no intuito de impedir a ocupação das margens do lago por edificações que influenciem negativamente na zona de influencia do aeroporto de Palmas.
-----------	--

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

14	É imprescindível para o pleno funcionamento atual e futuro do aeroposto de Palmas que a legislação urbanística seja remodelada para regular a ocupação das áreas no entorno do aeroporto (zona de ruído), bem como a construção de edifícios e equipamentos que influenciem na altura do cone de aproximação das aeronaves.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

15	Os distritos de Taquaruçu e Buritirana têm como seu principal problema a ocupação nas Áreas de Proteção Permanente e o loteamento irregular das chácaras que contornam o núcleo urbano, fator que precisa ser controlado.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

PALMAS. Iniciativa de cidades emergentes e sustentáveis (ICES) – Relatório final, estudo 3: **Crescimento Urbano**. Palmas, 2014.

Palmas, 28 de abril de 2017.

Rosana Delmundes Bezerra
Arquiteta e Urbanista